

ASSOCIAÇÃO DE DETOMIDINA, MIDAZOLAM, CETAMINA E BUTORFANOL PARA EXCIÇÃO CIRÚRGICA DE NÓDULO EM ANTA  
BRASILEIRA (TAPIRUS TERRESTRIS, LINNAEUS 1758) - RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

SOUSA; Bruna Barbosa de <sup>1</sup>, GERING; Ana Paula <sup>2</sup>, MENDONÇA; Cinthian Cassia <sup>3</sup>, JUNIOR; José Jones Pereira <sup>4</sup>, DINIZ; Rafael Romeu Ferreira <sup>5</sup>

RESUMO

A anta brasileira, *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758), pertencente a ordem Perissodactyla, é o maior mamífero terrestre do Brasil, podendo pesar até 300kg e medir de 1,70 a 2,00 metros de comprimento. Sua ocorrência se dá por todo o território nacional. Essa espécie possui capacidade de se locomover por grandes distâncias, e por se alimentarem de frutas exerce um papel essencial, que é o de dispersora de sementes, contribuindo para o controle e manutenção de espécies vegetais. Em cativeiro estima-se que sua longevidade seja de até 35 anos, sendo a idade um importante fator a ser considerado, já que animais idosos apresentam maior predisposição a certas doenças que podem levar a intercorrências anestésicas. Diante disso, o presente relato teve como objetivo avaliar a segurança do protocolo anestésico para excisão cirúrgica de nódulo em uma anta de 20 anos, pesando aproximadamente 250kg, localizada na Fundação Zoobotânica de Marabá, município de Marabá, Pará. Para promover a sedação do animal foi administrado por via intramuscular (IM) 1µg/kg de detomidina, 0,1mg/kg de midazolam, 1mg/kg de cetamina e 0,05mg/kg de butorfanol. Após 15 minutos foi necessário reaplicar 0,4µg/kg de detomidina, 0,03mg/kg de midazolam, 0,33mg/kg de cetamina e 0,012mg/kg de butorfanol pela mesma via de administração para ajustar a dose. A anestesia foi mantida por 45 minutos, sendo que o animal permitiu que houvesse manipulação 5 minutos após ser realizado o ajuste de dose. Nesse momento foi realizado bloqueio local infiltrativo com lidocaína com vasoconstritor circundando o nódulo, respeitando-se a dose tóxica de 7mg/kg. Durante o transcirúrgico foi administrado por via intramuscular (IM) 0,2mg/kg de meloxicam. Os parâmetros aferidos foram as frequências cardíaca e respiratória, temperatura retal e a saturação parcial de oxihemoglobina (SpO<sub>2</sub>). Durante a anestesia os valores dos parâmetros avaliados se mantiveram estáveis, sem apresentar alterações significativas. Pôde-se perceber uma boa recuperação anestésica, na qual o animal apresentou deambulação normal, adequada movimentação dos membros ao se levantar e rápido retorno a consciência plena.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anestesia, Transcirúrgico, Frequência cardíaca, Bloqueio local

<sup>1</sup> Universidade Federal do Tocantins, brunabsousa@outlook.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins, geringbr@yahoo.com.br  
<sup>3</sup> Universidade Federal do Tocantins, cinthianmedvet@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará, jones.junior\_00@hotmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Estadual Paulista, romeumedicinavet@outlook.com